

APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO NA MODALIDADE
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.

Thais Helena B de Oliveira¹
Ananias Noronha Filho²

RESUMO: A pesquisa aborda a educação a distância (EAD) como uma modalidade de ensino consolidada e de grande importância no Brasil, especialmente para a capacitação de professores. O trabalho é uma revisão bibliográfica que explora a história e os teóricos da EAD, destacando-a como uma ferramenta de aprendizagem prática para o cotidiano dos estudantes. O objetivo do estudo é mostrar a EAD como uma estratégia de aprendizado eficaz, enquanto a justificativa ressalta a importância dos cursos de aperfeiçoamento para professores que necessitam de atualização constante, mas têm tempo limitado para aulas presenciais. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica focada na área da educação. O texto conclui que a EAD é uma ferramenta que aprimora e capacita os profissionais, consolidando a aprendizagem.

Palavras-chave: EAD, Professores, cursos de aperfeiçoamento.

ABSTRACT: The text discusses distance learning (DL) as a consolidated and very important teaching modality in Brazil, especially for teacher training. The work is a bibliographic review that explores the history and theorists of DL, highlighting it as a practical learning tool for students' daily lives. The study's objective is to show DL as an effective learning strategy, while the justification emphasizes the importance of advanced training courses for teachers who need constant updates but have limited time for in-person classes. The methodology used was bibliographic research focused on the field of education. The text concludes that DL is a tool that enhances and empowers professionals, consolidating learning.

Keywords: distance learning; teachers; practical learning; Initial and Continuing Education

¹ Estudante do Curso de Pós-graduação lato sensu em educação: métodos e técnicas de ensino, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. *E-mail:* libelulath@gmail.com Graduada em Farmácia-Bioquímica (UFMT, 2004); graduada em Comunicação Social – Jornalismo (UFMT, 2014); graduada em Pedagogia e Docência na Educação Profissional e Tecnológica (IFGoiano, 2023). Pós-graduada em Administração Escolar (Universidade Cândido Mendes, 2017); Pós-graduada em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (IFES, 2022), Pós-graduada em Educação Digital (SENAI, 2023).

² Professor do *Campus* Boa Vista, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Doutor em Políticas Públicas. *E-mail:* anfrr@ifrr.edu.br. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3860984467407679>

1 INTRODUÇÃO

A Educação à Distância (EAD) está em ascensão e com seu aperfeiçoamento por meio das tecnologias e a necessidade que nos foi imposta em decorrência da pandemia da COVID-19, a modalidade foi amplamente difundida e aceita por diversos segmentos da sociedade e principalmente na educação. Muitos estudantes, dentre esses, professores adicionaram em suas rotinas cursos em EAD e principalmente os de aperfeiçoamento.

Profissionais utilizam os cursos de como estratégia para novas formas de aplicar conteúdos em sala de aula e isso tem um papel estratégico na valorização profissional e na atualização pedagógica dos docentes, atendendo assim as necessidades de profissionais que necessitam de estarem sempre se aperfeiçoando e respondendo às demandas de uma sociedade em constante transformação.

Um dos fatores de crescimento é a disponibilidade de poder fazer no horário, local e dia que há disponibilidade, o foco na presente pesquisa foi a análise bibliográfica sobre essa modalidade de curso e qual a percepção de aprendizagem de quem dela lança mão. O embasamento teórico perpassa por estudiosos que trabalham a temática tais como Beloni (2002); Mattar (2024); Medeiros (2024); Moran(2015); Freire(1996); Kenski (2012) e outros que abordam esse tema.

De acordo com Moran (2015), a Educação a Distância proporciona oportunidades de personalização do seu aprendizado, com flexibilização de horários e locais, e ainda favorece a autonomia do professor em sua formação. Sob essa visão, os cursos de aperfeiçoamento não só desenvolvem habilidades técnicas, mas também incentivam uma reflexão crítica acerca da atuação do docente.

Freire (1996) enfatiza a relevância do contínuo desenvolvimento do professor, afirmando que o ato de ensinar requer um comprometimento com a transformação social e uma disposição para o aprendizado incessante. Nesse contexto, a modalidade de EAD ajuda a democratizar o acesso à formação, especialmente em áreas remotas de nosso país.

Por sua vez, Kenski (2012) defende que as tecnologias, quando aplicadas de uma maneira pedagógica e crítica, ampliam os ambientes de aprendizado, criando abordagens para ensinar e aprender. Assim, os cursos de EAD destinados à

formação de professores devem transcender a simples habilitação técnica, proporcionando vivências formativas que valorizem o diálogo, a colaboração e a construção conjunta do saber. Diante disso, é fundamental entender como os cursos de aperfeiçoamento na modalidade a distância têm contribuído para a qualificação dos educadores, avaliando seus efeitos na prática pedagógica e na qualidade da educação básica.

Nosso objetivo é analisar que a modalidade de EAD é uma forte ferramenta de aprendizagem e que com ela a abrangência de pessoas assistidas é imensamente maior que a educação tradicional. Como objetivos específicos temos o de mostrar que esse estudo é proveitoso e que pode sim ser aplicado no dia a dia do estudante; que o aprendizado é real e importante para quem os fazem.

Como justificativa temos a importância do aperfeiçoamento e dos cursos de aperfeiçoamento para esses profissionais que precisam estudar continuamente e a modalidade de educação à distância permite que quem não tem tempo hábil para cursos presenciais podem lançar mão dessa estratégia para se manter atualizado. A intenção é mostrar cada vez mais a importância e a aplicabilidade dos estudos na modalidade EAD, principalmente para os profissionais que atuam na área da educação.

2. A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NOS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

2.1 Autonomia e Flexibilidade na EAD

A Educação à Distância (EAD) é um objeto de estudo de diferentes autores, que destacam suas potencialidades, benefícios, seus argumentos contra e a favor, bem como suas vantagens e seus desafios, principalmente no campo pedagógico, onde docentes precisam estar em constante e permanente formação e reformulação de suas capacidades de aprender, absorver e repassar para seu campo docente. No contexto de uma sociedade em constante transformação, a EAD assume papel central ao possibilitar a ampliação do acesso à educação, a flexibilização de tempos e espaços de aprendizagem e a democratização do conhecimento. Essas vantagens ajudam e muito a quem já tem uma carga horária extensa e que muitas vezes trabalham e estudam simultaneamente a vida inteira. Ter essa possibilidade de

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA - IFRR
CAMPUS BOA VISTA
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

organizar seus estudos quando se tem tempo facilita assim o estudo e a disponibilidade do que se pode ter na EAD. Ou seja, dessa forma a eficácia dessa modalidade de ensino tem sua eficiência não apenas no uso de tecnologias e na administração do tempo do aluno, mas também na diversa abrangência das áreas de estudo.

Segundo Moran (2009,p. 41),

A educação a distância é uma modalidade que amplia o acesso ao conhecimento, flexibiliza os tempos e espaços de aprendizagem e possibilita maior autonomia ao estudante, mas exige dos professores novas competências e constante atualização pedagógica e tecnológica.

Por outro lado, ela também exige mais consistência pedagógica, você precisa estar engajado no seu aprendizado, criando um método que melhor atenda suas demandas e as dos cursos. É de fundamental importância para se obter o melhor dos cursos ter uma organização para cumprir os prazos e a demanda que as etapas do aprendizado necessitam. Além disso o compromisso dos docentes e discentes no processo formativo, faz com que se obtenha mais e melhor produtividade e absorção dos conhecimentos ali ministrados.

De acordo com Moore e Kearsley (2007, p. 2),

Educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do ensino, exigindo técnicas especiais de desenho de curso, instrução eletrônica e comunicação por meio de diversas tecnologias, bem como disposições organizacionais e administrativas especiais.

Torna-se fundamental compreender como a EAD contribui para o aperfeiçoamento de professores, bem como os limites e desafios que ainda se apresentam, nesse momento em que estamos constantemente sendo bombardeados por novas demandas que nos levam a ter que estudar continuamente e sistematicamente para que possamos extrair um bom rendimento de nossos alunos.

Para além de um formato de ensino e da maior facilidade de acesso, a EAD configura-se como já mencionado um processo formativo que necessita que os envolvidos entendam a necessidade de se ter uma consistência pedagógica, metodológica e tecnológica. Nesse sentido, Belloni (2002) ressalta que não se trata apenas de transpor conteúdo para o ambiente virtual, mas de estruturar propostas educativas fundamentadas em práticas consistentes, que ao final configurem um

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA - IFRR
CAMPUS BOA VISTA
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

melhor ensino-aprendizagem e que os envolvidos possam desenvolver de uma forma mais proveitosa essa forma de aprendizagem.

De acordo com Belloni (2002, p. 29),

A educação a distância não deve ser entendida apenas como a transposição de conteúdo para um meio tecnológico, mas como um processo pedagógico que exige consistência metodológica, planejamento cuidadoso e estratégias de interação que favoreçam aprendizagens significativas.

Juntando-se a essa visão, Peters (2006) argumenta que a EAD representa uma nova forma de organização do ensino, que exige planejamento detalhado, elaboração de materiais didáticos adequados e estratégias de mediação capazes de compensar a ausência da presencialidade física e ainda fica mais notório que o comprometimento com as datas e com o cumprimento das ações necessárias é de fundamental importância para o progresso da aprendizagem.

Para Peters (2006, p. 54),

A educação a distância constitui uma nova forma de organizar o processo de ensino, que pressupõe planejamento detalhado, elaboração de materiais instrucionais específicos e estratégias de mediação para suprir a ausência do contato presencial.

Essa necessidade de uma melhor e mais estruturada elaboração tanto do material quando das datas de entrega de trabalhos/exercícios/provas devem ser bem articuladas e organizadas nessa perspectiva. Moran (2015) enfatiza a flexibilidade, a personalização e a autonomia proporcionadas pela EAD como elementos centrais para o processo de aprendizagem. Essas características são de extrema relevância principalmente para professores que necessitam conciliar a prática pedagógica com sua formação continuada. No entanto, essa autonomia não deve ser confundida com isolamento, pois cursos EAD não são solitários, pois há momentos síncronos (onde nos encontramos em salas *on line*) ou nos grupos de *WhatsApp*. Nesse ponto, Garrison e Anderson (2003) destacam que a eficácia da EAD depende da interação, da colaboração e da presença docente no ambiente virtual, elementos fundamentais para a constituição de comunidades de aprendizagem e assim nesses locais de encontros síncronos e em grupos de *WhatsApp* que a interação se faz presente e se mostra eficiente para responder possíveis dificuldades ou não entendimento de alguma questão.

Assim, observamos que a EAD, quando estruturada de maneira consistente, correta e mediada por práticas interativas, colaborativas e assistidas tanto pelos docentes quando pelos discentes, ela amplia o acesso à formação docente, fortalece processos educativos com mais acesso e sendo mais democráticos, flexíveis e participativos.

2.2 Formação Continuada como Compromisso Social

Freire (1996) defende que ensinar exige “*a consciência de que o processo educativo é permanente*” (p. 47), reforçando que não há docência sem disposição de aprender continuamente. A partir dessa perspectiva, a EAD amplia o acesso à formação docente, permitindo que professores de diferentes contextos — inclusive os que atuam em regiões afastadas — tenham oportunidades de atualização. Assim, os cursos de aperfeiçoamento na modalidade EAD não devem se limitar à instrumentalização técnica, mas favorecer a reflexão crítica e a emancipação dos sujeitos.

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) são de grande importância para os cursos que necessitam dessas ferramentas, elas desempenham um papel crucial na mediação de processos educativos e se bem utilizadas contribuem significativamente para esta modalidade educacional. De acordo com Kenski (2012) as tecnologias, quando usadas de forma crítica, não só alteram o modo de ensinar, mas também mudam os próprios processos de aprendizagem. Para Almeida (2003) e Valente (2018), o desafio no Brasil é combinar tecnologia e currículo, garantindo que os professores em formação adquiram habilidades técnicas e pedagógicas que favoreçam a implementação de práticas inovadoras.

Nesse contexto, Litwin (2001) ressalta os perigos de utilizar os recursos digitais de forma puramente instrumental, enfatizando que a qualidade da Educação a Distância (EAD) se baseia na intencionalidade pedagógica e na interação significativa entre professores e alunos. Sem essa ‘troca’, para quem não aprendeu a ser autodidata, a aprendizagem pode se tornar mais difícil e em alguns casos podem atribuir isso como um ponto negativo nessa forma de estudo. Porém com disciplina e perseverança as TDIC fazem um papel crucial para nossa educação.

2.3 Novas Perspectivas e Desafios da EAD

Com a pandemia da Covid-19 e com as restrições impostas, a EAD foi, em muitos casos, a única forma da educação não parar. Não somente no Brasil, mas em todo o mundo, e isso fez com que essa modalidade tenha tido maiores acessos e abranjeu diversos segmentos da educação.

Com afinco, autores contemporâneos discutem o impacto das tecnologias emergentes na EAD, isso é importante para que esta modalidade de educação se amplie e alcance mais estudantes. De acordo com Mattar (2024), a observação de que inovações como a inteligência artificial e as plataformas digitais ampliaram o potencial da modalidade, exigindo, entretanto, repensar práticas pedagógicas que auxiliem esses novos estudantes e novos cursos, Medeiros (2024) complementa, ao destacar a importância de avaliações contínuas sobre os efeitos da EAD na prática docente, evitando que a formação se torne superficial ou desvinculada da realidade escolar.

Moore e Kearsley (2007) acrescentam ainda que a EAD deve ser compreendida como um sistema integrado, em que tecnologia, pedagogia e gestão estejam alinhadas para garantir experiências de aprendizagem consistentes.

Portanto, a EAD se consolidou e está atualmente presente em todos os locais e na educação é parte fundamental para que atinja um público maior e que não tenha mais tempo explícito para ocupar esses estudos e necessitem se aperfeiçoar todos os dias.

3. METODOLOGIA

Este trabalho se propôs a fazer uma pesquisa de natureza qualitativa, classificada como bibliográfica e exploratória, que examinou o aprendizado proporcionado pelos cursos de aperfeiçoamento na modalidade de Educação a Distância (EAD). Para Flick (2004, p. 17), *“existe uma variedade grande de métodos específicos disponíveis, partindo de diferentes premissas em busca de objetivos distintos”*.

Buscar novos pontos de vista e assim produzir mais informações que possam melhorar essas ideias, torna esses processos mais bem elaborados e assim

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA - IFRR
CAMPUS BOA VISTA
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

auxiliando no mais completo desenvolvimento de aprendizagem, tanto para quem ensina quanto para quem estuda.

Segundo Gil (2010), uma pesquisa bibliográfica envolve a coleta, seleção e análise de materiais já existentes, o que possibilita a organização do conhecimento já produzido e a criação de novas interpretações sobre um tema específico.

De acordo com as ideias de Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa bibliográfica permite o entendimento e a discussão de diversas contribuições e apoios teóricos que já foram desenvolvidas, funcionando como base e fundamento para aprofundar e aperfeiçoar as reflexões sobre a realidade em estudo. Assim sendo, a opção por esse tipo de metodologia é justificável porque há a necessidade de coletar e depois comparar as perspectivas/ideias e processos de aprendizagem de diversos autores que abordam a EAD, seu emprego na formação de pessoas que necessitam dessa disponibilidade de tempo e principalmente de professores, bem como os obstáculos que envolvem os cursos de aperfeiçoamento e FIC.

A metodologia empregada neste trabalho, envolveu a consulta a livros, artigos acadêmicos, dissertações, teses e demais documentos oficiais vinculados à Educação a Distância, com destaque para as publicações que tratam da formação de docentes. Autores clássicos e contemporâneos que abordam o assunto foram escolhidos, incluindo Belloni (2002), Moran (2015), Freire (1996), Kenski (2012), Peters (2006), Garrison e Anderson (2003), Mattar (2024) e Medeiros (2024), entre outros.

A análise dos materiais aqui consultados foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, a qual, de acordo com Minayo (2012), contribui para entender as complexidades dos fenômenos sociais e educacionais, dando importância a uma interpretação crítica e contextual dos dados. Assim, a revisão da literatura não está voltada apenas para a apresentação de ideias dos autores, mas buscou associar diversas perspectivas teóricas, procurando semelhanças, diferenças e visões sobre o aprendizado em cursos de aperfeiçoamento em EAD.

Portanto, a metodologia escolhida permitiu a busca de uma melhor compreensão com mais base para o aprofundamento do fenômeno em análise por meio da discussão e da análise entre diferentes teóricos, colaborando para uma análise crítica sobre a importância da EAD na formação de professores,

especialmente nos contextos dos cursos de aperfeiçoamento.

4. RESULTADOS

Essa revisão bibliográfica, fundamentou-se em estudos feitos na área da Educação a Distância (EAD), tendo em foco principalmente os cursos de aperfeiçoamento, e em mais específico os professores que, de modo geral, tem pouco tempo disponível e precisam se capacitar todos os dias para atender a demanda que está crescendo a cada momento e que é necessário estar a par de todas as informações e estudos disponíveis sobre as novas necessidades que se encontram na escola.

Foram feitas análises de quatro dissertações de mestrado encontradas em sites de trabalhos acadêmicos. São trabalhos no qual os temas estão vinculados a nossa pesquisa, essas teses são as de Paiva (2024); Anzolini (2021); Carvalho (2017) e Silva (2014) e nessas observações notou-se que a educação a distância vem se consolidando a cada dia e se apresenta como uma boa estratégia especialmente para os profissionais da educação que tanto necessitam desse instrumento de estudo para atender suas demandas.

Como resultados observados, vemos de acordo com Paiva(2024), que a modalidade auxiliou os professores a conseguirem cumprir o que o Conselho Nacional de Educação, implantou nos anos de 2020 e 2021(COVID-19). E mesmo as formações não atendendo totalmente as necessidades dos professores naquele momento, deu um caminho a ser seguido naquela situação de pandemia e como não podíamos estar presencialmente, o EAD foi a ferramenta que proporcionou os estudos para os professores conseguirem ministrar suas aulas de forma remota.

Para Anzolini (2021) a modalidade pode romper as barreiras geográficas e temporais, promovendo assim uma democratização do acesso e possibilitando que os docentes venham a desenvolver suas competências e atender suas necessidades de forma a suprir essa lacuna que atualmente se faz tão necessária.

Segundo as análises feitas na dissertação de Carvalho (2017, p.01), ela diz que,

A Educação a Distância e a Educação presencial diferem-se em certo ponto, visto que, no ensino a distância, o educando e o educador, ficam a quilômetros de distância um do outro. Cabe frisar que este aluno precisa ter

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA - IFRR
CAMPUS BOA VISTA
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

autonomia para administrar seu processo de aprendizagem. Ressalta-se, ainda, que a autonomia é uma característica importante na construção do saber na modalidade de EAD.

As observações feitas nas bibliografias citadas apontam que se uma Educação a Distância estiver bem elaborada auxilia na formação e na aprendizagem do docente. As análises feitas mostram que a EAD, se bem estruturada, configurada e realizada de forma a seguir o cronograma, as postagens e as aulas(síncronas/assíncronas) faz com que o aprendiz tenha uma evolução profícua e que vai suprir a necessidade do docente em aprender determinado componente. Carvalho (2017) mostra que a EAD permite que licenciandos estudem “no tempo e espaços próprios”, o que contribui para o que já relatamos: que isso facilita e ajuda o estudante a ter um melhor aproveitamento do curso e se adequar ao seu ritmo. Silva (2014) destaca ainda que mesmo com as dificuldades que o EAD possa apresentar, ainda é um caminho a ser seguido, desde que haja um compromisso das instituições e de todos os participantes, pois estes são os fatores fundamentais para que eventuais problemas sejam superados.

Seguindo as ideias de Moran (2015) que destaca a flexibilidade e a autonomia como características centrais dessa modalidade, atributos que dialogam diretamente com a realidade dos docentes que precisam conciliar o trabalho em sala de aula com sua formação continuada. Belloni (2002) e Peters (2006), destacam em seus escritos que a eficácia da EAD depende também de um bom planejamento metodológico consistente, da elaboração de materiais adequados e de estratégias de mediação capazes de compensar a ausência da presencialidade física.

Organização e atenção as demandas do curso/estudo são de fundamental importância, tendo em vista, que a EAD é realizada principalmente por ferramentas em que o estudante deve ficar atento aos comandos do professor conteudista e ao tutor que irá lhes informar as datas de entrega dos trabalhos, dia das aulas e dia das postagens seja dos trabalhos, tarefas ou fórum via plataforma. Segundo Anzolini (2021,p.54), “ o ensino centrado no aluno, onde este é o sujeito ativo no processo, possibilita explorar a sua criatividade, característica imprescindível para atender às demandas de inovação no mundo do trabalho e no universo educacional atual”.

Além disso, temos também o WhatsApp, que é uma ferramenta que está bem mais ‘próxima’ do aluno e do tutor, onde o mesmo está sempre a postos para tirar dúvidas e lembrar prazos, mas o aluno é quem posta e quem deve ficar atento a

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA - IFRR
CAMPUS BOA VISTA
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

essas demandas. Sem essa organização e atenção aos prazos das postagens e dos dias dos encontros, fica muito difícil ter um bom aproveitamento, assim o aluno é autodidata e precisa estar atendo à demanda do curso.

Um outro pensamento comum que foi notado e que diversas pessoas comungam deste pensamento é o de que a EAD é algo fácil, simples e que, por ter essa maior flexibilidade de tempo e local, é bem fácil de se realizar o curso/estudo. Indivíduos que não estão a par de como é estudar nessa modalidade têm a crença de que ele é bem mais fácil que o presencial, porém é o contrário. Pois demanda mais observação do tempo para poder fazer as tarefas e entregá-las no dia certo e desenvolver um hábito e horário de estudos porque sem isso você não consegue atender à demanda e conseguir aproveitar os conteúdos e ter aprendizagem.

Moore e Kearsley (2007) reforçam que a modalidade deve ser entendida como um sistema integrado que envolve dimensões tecnológicas, pedagógicas e organizacionais, o que requer do estudante postura ativa e autônoma.

Quando se trata da formação docente, Freire (1996) reflete que “ensinar é também um ato de aprender continuamente”, dessa forma a EAD tem um papel de suma importância ao possibilitar que professores mantenham-se em constante processo de evolução pedagógica e que mesmo longe possa aproveitar cursos que o ajudarão no seu processo de ensinar. Essa visão é fortalecida por Kenski (2012), ao defender que o uso crítico das tecnologias amplia os ambientes de aprendizagem e promove experiências educativas mais colaborativas e significativas.

Nossa análise também verificou que na pandemia de Covid-19 a EAD foi o suporte para que a educação não parasse, mesmo com as dificuldades tecnológicas, ela foi a única forma de não parar por completo o estudo. Isso fortaleceu e ampliou o campo da EAD, onde mostrou-se que ela pode sim ser eficiente e importante para o cenário educacional. Paiva (2024) descreve bem como a EAD auxiliou os professores nessa época em que a presença física não se fez possível.

Autores como Mattar (2024) e Medeiros (2024) ressaltam que os novos recursos digitais, como plataformas online e inteligência artificial, expandiram as possibilidades da modalidade, mas também exigiram repensar práticas pedagógicas para evitar processos formativos superficiais ou descolados da realidade escolar.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA - IFRR
CAMPUS BOA VISTA
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

Portanto, os estudos encontrados mostram que os cursos de aperfeiçoamento e FIC, na modalidade EAD, são sim algo importante e viável principalmente para os professores que têm pouco tempo e uma grande necessidade de estarem sempre atentos às evoluções dos estudos em educação. A aprendizagem mostra-se bem profícua e pertinente, real e aplicável, e que os docentes só têm a ganhar com essa modalidade para que tenham um melhor e maior repertório para usar em sala de aula quando a demanda se fizer necessária.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisarmos os estudos bibliográficos sobre a Educação a Distância, observamos que a modalidade de ensino está a cada dia mais em crescimento e expansão. As análises mostram que a formação do professor, nos cursos de aperfeiçoamento e nos cursos de aperfeiçoamento na modalidade EAD, se mostrou profícua e em franca ascensão. Se a proposta pedagógica do curso for bem embasada e com o apoio das tecnologias e estas estarem bem desenvolvidas e com o auxílio do tutor e das referidas assistências que a EAD necessita para o estudante, podemos ver que a aprendizagem é real, com bastante significado e vinculada à prática docente.

Um dos pontos cruciais para essa evolução e expansão é principalmente a flexibilidade de tempo e horário, bem como a diversidade de conteúdos e tipos de cursos, em que cada um pode escolher o que mais se encaixa na sua necessidade. E assim atender uma demanda que se fosse na modalidade presencial dificilmente aconteceria porque cada sala de aula e cada professor têm uma necessidade diferente.

Dessa forma, os cursos de aperfeiçoamento em EAD mostraram-se um bom meio de estudo e de aumento de conhecimento, e que com isso promovem a atualização docente e tornam o professor melhor preparado para as novas necessidades que se apresentam na sala de aula.

Portanto, essa modalidade se mostra cada vez mais um bom caminho para que a educação, em nosso país, esteja a cada dia melhor preparada e que assim ocorra uma melhor capacitação dos professores e assim estes possam dar melhores aulas e os alunos terem um aprendizado mais eficiente e eficaz.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação, tecnologia e desenvolvimento humano**. Campinas: Papirus, 2003.
- ANZOLIN Filho, Edisson **Formação Docente: Investigando Possibilidades e Desafios de uma Disciplina EAD** / Edisson Anzolin Filho.- 2021. 91 p.; 30 cm
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BELLONI, M. L.. **Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. Educação & Sociedade**, 23(78), 117–142. 2002. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000200008>
- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.
- CARVALHO, Anali Braga Batista de. **A avaliação do processo de ensino-aprendizagem na educação a distância**. 2017. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2017.
- FLIK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. trad. Sandra Netz.-ed.-Porto Alegre:Bookman, 2004.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GARRISON, D. Randy; ANDERSON, Terry. **E-learning in the 21st century: a framework for research and practice**. London: RoutledgeFalmer, 2003.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.
- LITWIN, Edith. **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MATTAR, J. (2024). **Educação a Distância no Brasil: Retrocesso no Marco Regulatório ou Futuro Híbrido?**. *EaD Em Foco*, 14(2), e2259. <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i2.2259>
- MATTAR, João. **Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância**. 3. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2024.
- MEDEIROS, Jaqueline da Silva. **Resenha crítica do artigo políticas públicas e educação a distância no Brasil**. *Revista Docência e Cibercultura*, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 01–06, 2024. DOI: 10.12957/redoc.2024.71503. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/71503>. Acesso em: 28 set. 2024.
- MEDEIROS, João Bosco. **Educação a distância e inovação pedagógica**. São Paulo: Atlas, 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA - IFRR
CAMPUS BOA VISTA
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.

_____. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2015.

_____. **Educação e novas tecnologias: o desafio da aprendizagem**. Campinas: Papirus, 2015.

PAIVA, L. L. D. S. **Formação continuada dos professores de geografia na pandemia: lacunas e possibilidades na utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em Santa Rita/PB**. 2024. 283 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Professores) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2024.

PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância: experiências e estágio da discussão numa visão internacional**. São Leopoldo: Unisinos, 2006.

PPC, **Plano de Curso da Pós Graduação Lato Sensu Educação: Métodos e Técnicas de Ensino**, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima IFRR, 2018.

SILVA, Katiuce Ferreira. **Desenvolvimento profissional docente na EAD: um olhar sobre a experiência de professores e tutores a distância**. 2014. 22f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de PósGraduação em Educação, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2014.

VALENTE, José Armando. **Tecnologia educacional: passado, presente e futuro**. Campinas: UNICAMP, 2018.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração UFSC, 2013.